

## **PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A RESISTÊNCIA X ACEITABILIDADE DAS VACINAS ANTI-COVID E ALIMENTOS COM COMPOSTOS TRANSGÊNICOS**

Natalia Guedes Jorge (guedes8natalia@gmail.com)  
Alércio da Silva Soutilha (alercio.soutilha@gmail.com)  
Liliam Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)  
Izadora Dillis Faccin (izadoradfaccin@gmail.com)  
Emilha Uzum Papaya (emilha2001@gmail.com)  
Marcelo Fossa da Paz (MarceloPaz@ufgd.edu.br)

O projeto “Biotecnologia para todos” atua na desmistificação e difusão do conhecimento sobre as áreas da biotecnologia para diversos segmentos da sociedade, tanto nas redes sociais quanto presencialmente em escolas e locais públicos de Dourados e região, a fim de demonstrar a influência da biotecnologia no cotidiano. Depois de tempos em pandemia, o projeto voltou a realizar atividades presenciais, participando da organização do evento “Biotec no Shopping”, que ocorreu dia 03 de julho de 2022 no Shopping “Avenida Center” de Dourados-MS. O objetivo deste trabalho foi levar à população conhecimento sobre produtos biotecnológicos e verificar a aceitabilidade das pessoas em relação as vacinas anti-covid e alimentos contendo compostos transgênicos ou geneticamente modificados. No dia do evento, foram organizados “stands” em que foram expostos folders e banners com informações sobre a atuação da biotecnologia na saúde, meio ambiente, agropecuária e indústria. O conhecimento sobre alimentos com compostos transgênicos foi apresentado por meio de um jogo contendo fichas com fotos representativas de um alimento, acrescido de uma breve explicação. O participante tinha direito a três tentativas para apontar quais alimentos tinham algum composto transgênico. Ao final, os expositores comunicavam se a resposta estava correta, e explicavam a importância e como é desenvolvido um “alimento transgênico”. Alimentos contendo algum composto transgênicos comuns no dia-a-dia, tais como óleo de soja, massa para bolo, chicletes, massa de tomate dentre outros também foram expostos para apresentação do rótulo que confirma que tal produto contém ao menos algum composto modificado geneticamente. Foi elaborado um questionário com questões sobre rotulagem, consciência do consumo de um produto contendo composto transgênico, bem como questões referentes as vacinas anti-covid. Responderam completamente o questionário 43 pessoas. Cerca de 54% dos respondentes afirmaram reconhecer o símbolo indicativo da presença de “transgênicos” nas embalagens dos alimentos e 51% responderam que a presença do símbolo nos rótulos influencia na decisão de compra do produto. 38% acreditam que produtos transgênicos podem causar malefícios à saúde. Mas, 59% das pessoas acreditam que as vacinas anti-covid foram

desenvolvidas rápido demais, porém pela necessidade sanitária em que o mundo viveu com a pandemia. Foi possível perceber que mesmo com tantas informações disponíveis na mídia parte significativa dos participantes da pesquisa ainda demonstram resistência ao consumo de alimentos com compostos transgênicos, e foram mais compreensíveis quanto ao desenvolvimento das vacinas anti-covid, mesmo ambos sendo produtos biotecnológicos. Talvez as informações disseminadas sobre as vacinas, durante a pandemia mundial, tenham tido maior atenção por parte dos órgãos de pesquisa e mídia e tenham chegado mais rapidamente a população. Já os produtos com compostos transgênicos, mesmo com mais de 25 anos de regulamentação para consumo ainda geram dúvidas, possivelmente devido a menor divulgação pela mídia das “fake news” relacionadas a esse tema.